

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: 89

Data 11 de abril de 1975

Pg.: _____

Missionário solicita maior participação

M.04.75 ESP

Da Sucursal de
BRASÍLIA

O presidente do Conselho Indigenista Missionário, padre José Vicente Cesar, defendeu ontem o interesse das missões religiosas de atuarem com maior participação junto aos grupos indígenas brasileiros, desmentindo qualquer dissidência entre os membros do Conselho. Segundo o missionário, todos trabalham atualmente coesos na integração progressiva do índio à sociedade, não concordando com a idéia do ministro Rangel Reis de promover sua rápida agregação.

Embora discordando das alterações que o Ministério do Interior pretende introduzir no Estatuto do Índio, o presidente do Cimi afirmou ser favorável a algumas modificações, especialmente nos capítulos que tratam da definição de colônia agrícola indígena e da exploração das riquezas nas áreas pertencentes aos índios.

Sobre o primeiro ponto, o missionário admitiu que o artigo 29 é laconico ao definir simplesmente como colônia agrícola indígena a área destinada à exploração agropecuária administrada pelo órgão de assistência aos índios. O padre Cesar entende que esse órgão de assistência ao índio poderia resultar das próprias missões, que têm sob sua assistência direta cerca de 40 mil índios.

Quanto às modificações do artigo 45, que trata da exploração de riquezas nas áreas indígenas, ele também concorda com seu reexame, já que dá ao Ministério do Interior, por intermédio da Funai, o direito de representar os interesses da União como proprietária do solo, além da participação no resultado da exploração. As indenizações e a renda devidas pela ocupação do terreno são revertidas em benefício do índio. O padre Cesar acha que se faz necessário principalmente definir o segundo parágrafo daquele artigo, que defende que, na salvaguarda do interesse do patrimônio indígena e do bem-estar do silvícola, a autorização de pesquisas ou lavra a terceiros está condicionada a prévio entendimento com o órgão de assistência ao índio. "Novamente, nesse artigo — afirma o padre —, as missões não se incluem como órgãos de assistência".

SEMANA DO ÍNDIO

A partir do próximo dia 14, será comemorada a Semana do Índio-1975, com a inauguração de exposição sobre o Parque

Indígena do Xingu, o lançamento do carimbo da ECT alusivo à data e do volante comemorativo, da Loteria Esportiva — este já circulando desde esta semana.

As solenidades serão presidiadas pelo ministro Rangel Reis, com a presença do presidente da Funai, general Ismarth de Araujo, no salão de exposições do Touring Club do Brasil, em Brasília. Durante a semana haverá exibição de documentários sobre grupos tribais xinguanos, com comentários do sertanista Orlando Villas Boas.

No dia 17 será inaugurada a galeria dos sertanistas da Funai mortos em serviço, no Auditório Francisco Meirelles. No gabinete do ministro do Interior serão entregues Medalhas do Mérito Indigenista. Na categoria Saúde, receberão a honraria José Antonio Nunes de Miranda, Roberto Baurzzi e Loyde Bonfim Andrade. Na categoria Educação, Eunice Alves Cariry Sorominé. Na categoria Pacificação, Índio Maurício Tupi. E na categoria Ciência, João Paulo Botelho Vieira Filho.

Além disso, o Projeto Minerva deverá transmitir em cadeia nacional um programa dedicado ao índio, no dia 18, em inglês, francês, espanhol, alemão e italiano. Nos museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo haverá exposições de artesanato e pintura indígena. No dia 19, finalizando a semana, autoridades ligadas ao indigenismo farão uma visita ao túmulo do marechal Rondon, no Rio, em homenagem ao patrono da Fundação Nacional do Índio.